**19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)**

Resumo Expandido Modalidade B: "Apresentação de produto"

**ÁREA TEMÁTICA:**

**( ) COMUNICAÇÃO**

**( ) CULTURA**

**( x ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

**( ) EDUCAÇÃO**

**( ) MEIO AMBIENTE**

**( ) SAÚDE**

**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**( ) TRABALHO**

# CARTILHA
# USANDO A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO.

**Marcio Soares de Agustinho** [1]

**Ana Paula Moreira** [2]

**Daniel Carvalho de Oliveira** [3]

**Maria Iolanda de Oliveira** [4]

**Resumo:** Visando construir um material didático, que fosse capaz de agregar técnicas e dinâmicas para a execução, pela equipe do projeto NASJEPI – Núcleo de assistência social, jurídica e de estudos sobre a pessoa idosa, da Formação Continuada de Conselheiros do CMDPI – Cosnelho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, se buscou a partir do planejamento da proposta de Formação, através do estudo e pesquisa elaborar uma Cartilha, com o objetivo de subsidiar e equipe do NASJEPI no desenvolvimento dos temas, tendo a ludicidade como ferramenta de formação e apreensão dos conteúdos. Para tanto, foram necessários conhecimentos acerca dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social, assim como a aproximação com fundamentos inerentes a pedagogia, na construção horizontal de conhecimento. Para a produção da Cartilha foi utilizada de ferramenta de edição disponível em ambiente virtual. Uma vez finalizada, a Cartilha congrega elementos específicos para cada

[1] Estagiário de Serviço Social no Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos Sobre a Pessoa Idosa, acadêmico do curso de Serviço Social na Universidade Estadual de Ponta Grossa.Email: marcio.soaresdeagustinho@gmail.com.

[2] Professora de Serviço Social Docente no Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG. Supervisora acadêmica de estágio do NASJEPI. E-mail: aluapm@gmail.com.

[3] Professor de Serviço Social Docente no Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG. Supervisor de campo de estágio no NASJEPI. E-mail: dcoliveira@uepg.br.

[4] Professora de Serviço Social e Supervisora do Docente no Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora do NASJEPI- UEPG. E-mail: mariaiolanda@gmail.com

etapa do processo planejado para a formação, oferecendo os caminhos a serem trilhados, na construção de momentos de aprendizagem de forma lúdica, reforçando os conteúdos trabalhados de maneira expositiva. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a Cartilha elaborada.

**Palavras-chave:** Formação. Conselho de direitos da Pessoa Idosa. Ludicidade.

## PÚBLICO-ALVO

Conselheiros municipais dos direitos da pessoa idosa de Ponta Grossa; Equipe executora do projeto NASJEPI.

## JUSTIFICATIVA

Diante das expectativas, em relação aos conhecimentos necessários para que um (a) conselheiro (a) possa desenvolver sua efetiva representatividade, o projeto de Formação continuada para Conselheiros (as) do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Ponta Grossa – PR (CMDPI/PG-PR) foi planejado pelo NASJEPI, visando o nivelamento de conhecimentos dos conselheiros, assim como a reflexão sobre as práticas dos mesmos dentro do CMDPI/PG – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Ponta Grossa. No conteúdo programático proposto para o desenvolvimento da formação se propõe temas como: Envelhecimento como um processo histórico e social; Envelhecimento populacional no Brasil e no Paraná; Velhice e sociedade brasileira; Direitos da Pessoa Idosa - Legislação e proteção jurídica; Controle social: CMDPI – dinâmica de funcionamento, competências e atribuições; Participação Social: Ser conselheiro – papel, responsabilidades, processo decisório; Política de atendimento a pessoa idosa. Estes conteúdos serão trabalhados pela equipe executora, com a participação de profissionais que tenham notoriedade nas temáticas.

A carga horária planejada para a capacitação é de quarenta horas (40 h), divididas em dois módulos de conteúdo, totalizando quatro encontros bimestrais. Considerando que os conteúdos a serem trabalhados na capacitação são vastos e densos, e o bem estar físico dos integrantes durante o período em que estarão participando da Capacitação também é importante, se verificou a necessidade de pensar uma metodologia de execução que possibilite o desenvolvimento da formação e dos conteúdos propostos de forma dinâmica e interativa para além da exposição oral com apoio de material audiovisual, ou seja, trabalhando a ludicidade em em formato de dinâmicas de grupo, relatos de experiências em rodas de

conversa entre outras formas.

## OBJETIVOS

**Geral:** Elaborar uma cartilha, contendo roteiro de atividades lúdicas, interacionais, que complemente as temáticas trabalhadas pela equipe multiprofissional na Capacitação Continuada de Conselheiros do CMDPI.

**Específicos:**

-Elaborar as propostas lúdicas, que fixem os conteúdos trabalhados, de forma técnica, pela equipe expositora.

-Elencar material áudio visual que forneça base para apreensão de conteúdos, ereflexão sobre a atuação dos conselheiros.

-Estabelecer a possibilidade de criação de momentos com relatos de experiência,através da aplicação do conteúdo da Cartilha que visa a ligação cognitiva dos conselheiros com as atividades preparadas.

## METODOLOGIA

Para a descrição da metodologia utilizada se faz necessário elencar as etapas que antecederam a criação da Cartilha, ou seja, a participação nas reuniões: com a equipe do NASJEPI, que culminaram na elaboração do projeto de Formação Continuada, onde será utilizada a Cartilha; do CMDPI/PG onde foi possível observar a ação dos conselheiros e identificar suas demandas e anseios no cumprimento de seu papel e efetivo exercício de conselheiro (a); e com as professoras orientadoras onde foram estabelecidas as formas de construção, assim como o conteúdo a ser desenvolvido na cartilha e a literatura de referência.

Durante todo o processo de elaboração, produção e finalização da Cartilha, foi realizado a análise de conteúdos e os materiais elencados passaram pelo crivo da intencionalidade de aplicação. A partir disto buscou-se materiais que demonstrassem os elementos elencados durante o processo de criação. Desta forma, fez-se uma pesquisa no canal do *YOUTUBE* para levantar e selecionar os vídeos que constam na cartilha; e as dinâmicas foram adaptadas do livro: Exercícios Práticos de Dinâmicas de Grupo (FRITZEN, 202) e criadas a partir das análises sobre os materiais que serão expostos na capacitação.

Para a conclusão da elaboração da Cartilha foi utilizado a plataforma *CANVA*, que possibilitou a ilustração do material final.

## RESULTADOS

Pensando nas dimensões necessárias para o bom desenvolvimento das atividades foram elencados materiais áudio visuais, que aguçam outros sentidos além da audição, e que tratam de temas importantes para a sensibilização e apreensão individual, com vistas no ganho de qualidade grupal, no total foram selecionados, para compor a cartilha, 14 (quatorze) vídeos, sendo descritos os links de acesso, uma sinópse da ideia do mesmo e o foco de ação.

Para aplicação das dinâmicas de grupo, a cartilha conta com um roteiro de preparação que facilita o planejamento das atividades propostas e foram selecionadas 4 (quatro) dinâmicas a serem realizadas no processo de formação, em conformidade com os conteúdos propostos a serem abordados.

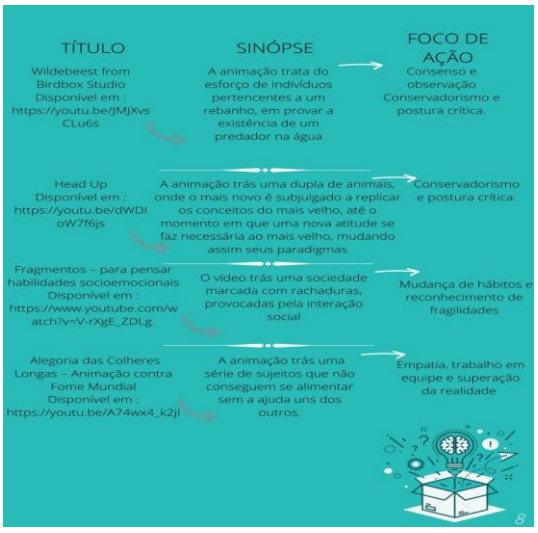
## FOTO(S)

Figura 1 – Capa.




Legenda: Capa criada na plataforma Canva.

Figura 2 – Indicações de vídeo.




Legenda**:** Endereço de cada vídeo a ser usado .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Cartilha elaborada foi apresentada como projeto de intervenção fazendo parte da avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado I no curso de Serviço Social. Segundo a banca avaliadora o material ficou bem elaborado e seu conteúdo atende adequadamente ao propósito.

Na busca pela construção horizontalizada de conhecimento, a Cartilha oferece suporte para a equipe executora na sistematização dos momentos de reflexão, na indicação qualificada para construção de momentos introspectivos que agreguem experiências críticas e construtivas aos participantes da capacitação.

.

## REFERÊNCIAS

ALBERTIL, T. F. *et al.* **Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional**. Rev. Bras. Estud. Pedagog. vol.95 no.240, Brasília ago. 2014. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000200006>. Acesso em 5 demar. 2021.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1987.

FRITZEN, S. J. **Exercícios Práticos de Dinâmicas de Grupo** . 33ª Ed.Petrópolis: Vozes, 2002.

VILEIRINE, R. M. L. **Instrumentos Técnicos no Trabalho com Grupos.** *In* LAVORATTI, C.; COSTA.D, (org) Instrumentos Técnicos-operativos no ServiçoSocial : um debate necessário.Ponta Grossa : Estúdio Texto, 2016. p. 127-148.